DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 17 de janeiro de 1934 | NUMERO 12

O SR. AFRANIO DE MÉLO FRANCO NÃO DESEJA REASSUMIR A PASTA DO EXTERIOR

A CARTA QUE O EX-TITULAR ENVIOU AO CHEFE DA NAÇÃO, JUSTIFICANDO AQUELA ATITUDE

RIO, 16 — (Nacional) — O sr. Afranio de Mélo Franco, escreveu uma carta ao presidente Getulio Vargas, explicando a sua situação no governo revolucionario, onde agiu sempre, diz, apenas como homem que conhecia a nossa politica no exterior e foi portanto como técnico que prestou a sua colaboração á Revolução.

Cita, a proposito, a sua entrada para a Junta Provisoria como ministro das Relações Exteriores e da Justiça e acrescenta que sempre teve o cuidado de explicar e afirmar que jamais representou a politica de Minas no governo revolucionario.

O sr. Afranio de Mélo Franco

Durante a sua permanencia no Ministerio, declara o sr. Mélo Franco, nunca se envolvera em politica, nem mesmo em assuntos de tal natureza relacionados com o seu Estado, quer antes, quer depois da morte do presidente Olegario Maciel, sobre cuja sucessão não trocou uma palavra com o chefe do governo.

A respeito da crise de ha dias, declarou que não teve nenhuma interferencia sobre ela, não foi ouvido e nem participou das negociações para a sua solução.

Prosseguindo, diz ainda o sr. Mélo Franco que assinou um documento combinado na reunião do Palacio Tiradentes, com o espirito de concorrer no que estava ao seu alcance, atendendo a instantes pedidos do seu particular amigo, interventor Pedro Ernesto e desejava cooperar para que o sr. Osvaldo Aranha atendesse aos apelos que vinham de todos os pontos do país para que s. excia. retornasse ao seio do governo e continuasse a prestar ao Brasil os grandes serviços que a sua inteligencia esclarecida e seu patriotismo inspiram.

Não compreende como o governo revolucionario pudesse continuar a sua obra, sem a colaboração do sr. Osvaldo Aranha, organizador da revolução e da sua vitoria.

Por isso também, da sua parte, diz, apelou com grande insistencia e sinceridade para que o sr. Osvaldo Aranha voltasse a participar dos conselhos do governo.

Agora que aquele seu amigo atende aos reclamos da opinião publica e retorna á pasta da Fazenda, adianta o sr. Mélo Franco na sua carta, atendendo a conselhos dos seus medicos, sente-se no direito de pedir ao chefe do Governo que o dispense de reassumir a pasta do Exterior. Está cansado e o seu estado de saúde exige um periodo de repouso.

Por essa razão deixa de aceitar o honroso convite que recebeu do presidente Getulio Vargas.

O sr. Mélo Franco termina dizendo que mesmo fóra do governo continuará a prestar á Revolução, dentro de suas possibilidades, todo o concurso e todo o apoio.

Diante dos termos dessa carta, que sabado á noite foi entregue ao presidente Getulio Vargas, o sr. Afranio de Mélo Franco não reassumirá o seu posto, apesar de todos os esforços empregados por muitos proceres revolucionarios, especialmente pelo sr. Osvaldo Aranha. (A União)

O natal de João Pessôa

—:::—

Movimento de contribuições

Quantia já publicada	498$000
Recebido ontem: Severino Amorim	100$000
Senhora dr. Guedes Pereira	20$000
Alzir Pimentel	10$000
Total	628$000

D. Mariquinha Rôco, mais dois vestidinhos; dr. Samuel Duarte, pela "A União", mil cartões com o retrato do Grande Presidente, tendo, no verso, quadras da lavra do conhecido poeta conterraneo dr. Americo Falcão, alusivas á data do Natal de João Pessôa.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal interino, recebeu, ontem, em audiencia a senhora d. Ester Fernandes de Oliveira.

—

O dr. Clovis Lima, promotor publico de Mamanguape comunicou ao sr. Interventor Federal haver reassumido o exercicio do seu cargo, por conclusão das ferias em cujo gozo se achava.

—

O dr. L. Q. Lafetá, inspetor do Serviço de Febre Amarela, em oficio enviado ao Chefe do Governo se congratulou pela assinatura do decreto regularizando os serviços dos cemiterios.

—

A professora Débora Dantas, agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua efetivação no lugar de adjunta do Grupo Escolar Isabel Maria das Neves.

—

O desembargador José Ferreira de Novais comunicou ao Chefe do Governo a sua reeleição para o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça e do desembargador Paulo Hipacio da Silva, para vice-presidente.

—

Conferenciou ontem, com o sr. Interventor Federal interino, o dr. Virginio Veloso Borges, presidente da Associação Comercial desta capital.

—

O sr. Interventor Federal interino recebeu, em audiencia, ontem a professora Zelia Mota e dr. Ovidio Gouveia.

—

Em visita de cortezia ao Chefe do Governo esteve ontem, em Palacio, o comandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos deste Estado.

HORRIVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO NA FRANÇA

—:::—

Morreram, carbonizados, todos os passageiros e tripulantes, entre os quais o governador da Indo-China, o diretor da Aviação Comercial, o diretor geral do Serviço Técnico do Ministerio do Ar e o chefe de Exploração do Ar daquêle país

Paris, 16 — Um avião trimotôr, "Emeraude", partindo ao anoitecer de ontem de Lion, com destino a esta capital, foi atingido por uma tempestade de néve em Corbigni, morrendo todos os tripulantes e passageiros, entre os quais o governadôr geral da Indo China, sr. Pierre Pasquier, o diretôr da Aviação Comercial, sr. Chamuié e espôsa, o diretôr geral do Serviço Tecnico do Ministério do Ar, sr. Nogués, o chefe da exploração da Air de France, sr. Larriex e mais cinco outros. Todas as vitimas ficaram carbonizadas, em virtude do incendio do aparêlho.

O ministro do Ar determinou sevéro inquerito no sentido de apurar a causa do desastre. — (A União).

Aviação Comercial

Para o sul do país, transitou, ontem, pela manhã, pelo porto do Sanhauá, o avião TIBAGI, do Sindicato Condor Ltd.

Aquela unidade aerea, depois da indispensavel demora, voou para Recife e escala, tomando aqui um passageiro, o sr. Eric Reventlow.

Publicamos abaixo, para conhecimento do publico, um aviso referente ao horario de fechamento das malas aereas, pela "Condor", que nos enviou a Agencia Kroncke:

Para os portos do Sul, até Rio Grande:

Mala ordinaria fecha ás terças-feiras, ás 17,30 horas.

Mala registrada fecha ás terça-feiras, ás 17 horas.

Para os portos do Norte, até Natal:

Mala ordinaria fecha ás sextas-feiras, ás 11 horas.

Mala registrada fecha ás sextas-feiras, ás 10,30 horas.

Seguem exilados, para a Europa, o ex-presidente da Argentina sr. Alvear e mais 21 correligionarios

BUENOS AIRES, 16 — (Nacional) — O ex-presidente Alvear e mais 21 correligionarios, presos em consequencia do ultimo movimento, seguem exilados para a Europa, a bordo de um transporte de guerra. (A União).

TELEGRAMAS OFICIAIS

Ao sr. Interventor Federal foram enviados os seguintes despachos telegraficos:

RIO, 15 — Acusando recebido telegrama relativo contribuição enviada Sociedade Amigos Alberto Torres impressão trabalhos aprovados seu primeiro Congresso agradeço em nome de s. excia. gentileza comunicação. Atenciosas saudações — Navarro Andrade, encarregado expediente ausencia Ministro da Agricultura.

—

RIO, 15 — Comunico-lhe que dr. Osvaldo Aranha reassumiu hoje exercicio pasta Ministro Fazenda sem menor formalidade protocolar entrando funções ficando desse modo terminada interinidade dr. Bellens Almeida com quem estive em Palacio quando ilustre funcionario fôra se apresentar presidente — Saudações atenciosas — Ribas Carneiro.

O "leader" da maioria discursou

Rio, 16 (Nacional) — Causou a maior impressão o discurso pronunciado pelo sr. Medeiros Néto, sôbre a escolha do seu nome para "leader" da maioria da Assembléa Constituinte.

Nêsse discurso o deputado baiano fez o histórico da sua vida publica na Baía, tendo repetidas vezes arrancado aplausos do recinto e das galerias. — (A União).

Qual será a atitude do sr. Luiz Tireli?

Rio, 16 (Nacional) — "O Jornal" publíca u'a nóta estranhando que o deputado Luiz Tireli não tenha ainda renunciado o seu mandato depois da resposta do ministro José Americo ao seu repto. — (A União).

IMPRENSA OFICIAL

Afim de evitar possiveis aborrecimentos, a Direção desta fôlha avisa que os quadros do operariado da Imprensa Oficial não comportam mais aumento de despêsa, não havendo, por conseguinte, nenhuma vága disponivel em qualquer de suas secções.

O ministro da Viação conferencía

Rio, 16 (Nacional) — O ministro José Americo teve hoje longa conferencia com os srs. Flores da Cunha e Antunes Maciel, tendo sido acompanhado na mesma pêlo interventôr Juraci Magalhães. — (A União).

Superior Tribunal de Justiça do Estado

—!!—

A reeleição dos seus presidente e vice-presidente

Em sessão ontem realizada, o Superior Tribunal de Justiça do Estado reelegeu, mais uma vez, os desembargadores José Ferreira de Novais e Paulo Hipacio da Silva, para os cargos de presidente e vice-presidente daquela alta côrte.

Ontem mesmo os ilustrados e integros magistrados prestaram o compromisso legal, assumindo as referidas funções.

A proposito, recebemos do desembargador José Ferreira de Novais uma circular de comunicação.

Lampadas apagadas

Moradores da rua 13 de maio pedem ao sr. superintendente da T. L. e F., a fineza de mandar substituir uma lampada, que se encontra queimada, ali, ha uns quatro dias.

União dos Fornecedores de Leite

A' rua Duque de Caxias, 576, séde do "Centro dos Proprietarios", reunirá hoje, ás 20 horas, a "União dos Fornecedores de Leite".

Dada a importancia dos assuntos a serem tratados, é de esperar que a referida sessão tenha avultado comparecimento.

Ha ainda a justificar a interesses dos srs. socios a anunciada palestra do dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, sobre "O gado zebú como produtor de leite", que se realizará hoje, transferida que foi de quarta-feira ultima, por motivo superior.

Concorrei com a vossa esportula para o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" e tereis contribuido para a objetivação de uma das mais bélas iniciativas particulares.

DECRETADA A LEI MARCIAL EM CUBA

—:::—

Numerosos revolucionarios estão exigindo a volta do sr. San Martin

Havana, 16 —. O ex-secretário da Agricultúra que havia sido escolhido para substituir o presidente San Martin, insiste em recusar o cargo em virtude das dificuldades encontradas.

Numerósos revolucionarios estão exigindo a volta ao poder do sr. San Martin. — (A União).

—

Havana, 16 — Acaba de ser decretada, para todo o país a lei marcial. — (A União).

Encontra-se nesta capital um representante dos produtos RCA-Vitor

Acha-se entre nós, hospedado no "Paraíba Hotel", o sr. Hililardo Bancowstky, diretor-chefe do Departamento de Vendas da conceituada firma pernambucana J. MARCELINO & CIA. LTDA., distribuidora, para o Norte do Brasil, dos afamados produtos RCA VITOR.

Aquele cavalheiro, que se encontra em viagem de inspeção e propaganda, pretende, levar a efeito em nossa capital, varias demonstrações publicas do Novo Receptor de Radio RCA VITOR, modêlo 141, de todas as ondas, considerado universalmente pelos entendidos no assunto, como sendo um dos receptores de radio mais perfeitos que se fabricou até agora. Oportunamente diremos os dias, horarios e locais das aludidas demonstrações.

O sr. Hililardo Bancowsky encontra-se á disposição dos interessados que desejarem obter informações mais detalhadas sobre o referido receptor RCA VITOR.

Por especial gentileza do "Radio Clube da Paraíba" serão irradiadas, hoje e amanhã as queridas marchas carnavalescas premiadas nos Grandes Concursos do "Diario da Manhã" e "Diario de Pernambuco", especialmente gravadas em discos Vitor.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

A Diretoria de Expediente e Fazenda convida a Cia. Com. e Ind. Kroncke a vir registrar uma petição.

O recital da violinista Chypre Bradley Jaques

Para uma pequena e seleta assistencia, realizou, ontem, á noite, a senhorita Chypre Bradley Jaques, seu concerto de violino.

Devido a época de verão, quando centenas de familias se refugiam nas praias, a esperada hora de arte muito perdeu de seu brilhantismo, o que, naturalmente, não teria sucedido se a talentósa patricia nos tivesse visitado em março ou abril. Não obstante, os aplausos fôram entusiasticos e repetidos.

A gentil artista executou seu magnifico programa com inteligencia, sentimento e, vibração, interpretando magistralmente, os varios compositóres que compunham o mesmo.

Chypre Brandey saiu-se admiravelmente em Preludio e Alegro, *de Pugnani-Kreisler;* Asturiana, *de M. Falla;* Ipanema, *de Milhaud;* Canção, *de Monén e nas* Abêlhas, *de Schubert, que executou extra programa, para satisfazer ao publico que não cessava de aplaudi-la.*

Os acompanhamentos foram feitos pelo sr. Plakster Brandley Jaques.

Auxiliar o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" é um dever do qual nenhum paraibano deverá se eximir.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Despacho:

Petição da diretora do Colegio Padre Rolim, de Cajazeiras, solicitando do pagamento da subvenção referente ao 2.º semestre do ano p. findo: — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Despacho:

Petição de d. Bertulina de Carvalho Lima, regente da cadeira rudimentar urbana, mista de Rua Nova, do municipio de Caicara, solicitando certidão do teor do titulo de sua nomeação. — Certifique-se o que constar.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 16:

Petições:

De M. Coêlho & Cia., á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 caixas contendo amostras de cerveja e guaraná, para propaganda. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De Serafim Sobrinho, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 malas contendo amostras de calçados. — Igual despacho.

De H. Marinho & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo folhinhas para distribuição gratuita. — Igual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. Quartel em João Pessôa, 16 de janeiro de 1934.

Serviço para o dia 17 (quarta-feira):

Dia á Força, 2.º ten. Renovato Gonçalves.

Ronda á guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Quixaba e cabo Apolonio.

Guarda do quartel, cabo Manoel Olegario.

Dia á Enfermaria, cabo Dorgival de Freitas.

Patrulha da cidade, cabo Pedro Jassé.

Dia á Secretaria, soldado Severino Castor.

Dia ao telefone, soldado-telefonista Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado corneteiro José da Mata.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Antonio Jovino.

Boletim numero 16. — Uniforme 5.º.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 16 de janeiro de 1934.

Serviço para o dia 17 (quarta-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 15.

Dia á Secção de Veiculos, guarda esc. Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 119.

Rondantes, guardas ns. 5 — 3 — 6.

Guarda do quartel, guardas ns. 22 — 29 — 28 — 137.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 139 — 102 — 44 — 97 — 91 — 116 — 89 — 115.

Policiamento da capital, guardas ns. 73 — 115 — 99 — 92 — 129 — 127 — 59 — 126 — 39 — 81 — 58 — — 33 — 139 — 101 — 120 — 55 — 102 — 25 — 19 — 124 — 49 — 123 — 31 — 90 — 117 — 128 — 121 — 44 — 111 — 36 — 131 — 103 — 133 — 143 — 84 — — 51 — 30 — 34 — 106 — 109 — 20 — 86 — 65 — 114 — 141 — 64.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 80 — 97 — 140 — 32 — 60 — 89 — 27 — 112 — 142 — 91 — 96 — 105 — 82 — 116 — 104 — 68 — 79 — 85 — 33 — 98 — 40 — 50 — 107 — 113 — 43 — 24 — 66 — 70.

Boletim n. 12 — Uniforme 4.º (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Movimento sanitario** — Baixou hoje, ao Hospital de Santa Isabel, extraordinariamente, o guarda n. 32, Manoel Alexandre da Silva, e fica sem efeito a baixa publicada, ontem, em boletim, do guarda de reserva n. 137, Gerson Salustino de Carvalho.

II — **Petição despachada** — De João José Alves, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Santa Rita, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipipalidade para esta Inspetoria: — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a persidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

III — **Apresentação de escriturario** — Apresentou-se hoje, vindo do posto de veiculos da cidade de Campina Grande, o escriturario Orlando do Rêgo Luna, que fica considerado em transito nesta capital.

IV — **Apresentação de guarda** — Apresentou-se hoje, vindo do posto de veiculos da cidade de Campina Grande, o guarda de 1.ª classe n. 12 José de Figueirêdo Lima, que fica considerado em transito nesta capital.

V — **Multas pagas** — O sr. encarregado da Secção de Veiculos, em parte de hoje datada, comunicou haver o sr. Joaquim Silva pago a multa de 10$000, que lhe fôra imposta por esta Inspetoria, por ter infringido o n. 9 do art. 107 do R.V., e o sr. Benedito Vicente a de 10$000, por ter incorrido na mesma infração do regulamento acima citado.

(As.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor geral.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 16:

Existentes	2.341:464$260	
Pagas	34:211$100	
	2.307:253$160	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.907:253$160
Saldo demonstrado		770:285$044
Divida liquida		3.136:968$116

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 15 do corrente		57:099$634
Recebedoria — P/conta da renda dos dias 12, 13 e 15 do corrente	111:900$000	
Desconto em vencimento de funcionarios	8:589$200	
Imprensa Oficial — Saldo de adiantamento	16$900	
Secretaria do Interior — Idem, idem ..	51$000	120:557$100
Banco Central — Retirado n/data ..	21:671$800	
Banco do Brasil c/Poderes Publicos — Idem	100:710$000	
Banco do Estado c/Especial — Idem ..	91:063$100	213:444$900
		391:101$634

DESPESA

Vencimento de funcionarios	186:185$543	
Montepio do Estado — P/conta de seu credita	34:211$100	
Julio Martins — Conta de transportes	400$000	220:796$643
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Deposito n/data	111:900$000	
Banco do Estado — Idem, idem	31:637$257	143:537$257
Saldo para o dia 17 do corrente		26:767$734
		391:101$634

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de janeiro de 1934.

Franca Filho
Tesoureiro geral.

Moacir de M. Gomes,
Escriturario.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de janeiro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	151:288$900	111:900$000	263:188$900	100:710$000	162:478$900
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	1:931$409		1:931$409		1:931$409
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —		31:637$257	31:637$257		31:637$257
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	21:821$591		21:821$509	21:671$800	149$791
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	722:361$853	143:537$257	865:899$110	122:381$800	743:517$310

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 16 de janeiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, escriturário

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 15	18:344$509	
Receita do dia 16	1:346$090	19:690$599
Despêsa do dia 16		4:094$000
Saldo para o dia 17		15:596$599
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	3:096$000	
Em Cofre	12:414$599	15:596$599

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 16-1-934.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro-interino.

DESPORTOS

O ENCONTRO DE DOMINGO, EM ITABAIANA, DO "ESPORTE CLUBE DE JOÃO PESSÔA" COM O "CENTRO ESPORTIVO ITABAIANENSE"

Como noticiámos, seguiu domingo para Itabaiana, aonde foi disputar um *match* amistoso de futebol com o *Centro Esportivo Itabaianense*, o apreciado gremio *Esporte Clube de João Pessôa*, com séde nesta capital.

Os visitantes tiveram, naquela cidade, bôa recepção, tendo á tarde se realizado o jogo no campo da Industria, com uma assistencia bastante numerosa.

A partida, que teve como juiz o sr. Carlos Neves da Franca, decorreu em meio do maior entusiasmo, desenvolvendo-se um jogo bastante renhido, de ambos os lados, o qual foi finalizado com um empate de 2X2.

O *team* dos visitantes que soube mais uma vez defender com galhardia as suas côres, estava composto do seguinte modo:

Visitantes:

João Dias

Nandú — Zefreire

Siba — Fernando — Xavier

Figueirêdo — Paulo — Claudio — Lemos — Salvador

O grupo dos locais era o seguinte:

Oscar

Cezar — Sandoval

Ernani — Paulino — Tiburcio I

Tiburcio II — Severino Xixi — Toradinho — Cacildo

A embaixada do *Esporte Clube de João Pessôa*, que teve como seu presidente o sr. Carlos Neves da Franca, regressou ontem a esta cidade.

REUNIÃO DA L. D. P.

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinaria da diretoria da L. D. P., que resolveu o seguinte:

Autorizar a compra de 50 carteiras de jogadôres da Liga Desportiva Paraibana.

Aprovar o balencête da tesouraria com um saldo de 2:792$775, para o mês de janeiro de 1934.

Suspendêr as sessões ordinarias da diretoria até o final dos festêjos carnavalêscos do corrente ano, quando então será marcado o jogo "Palmeiras" e "Cabo Branco", para a decisão final do campeonato de futeból de 1933.

A' reunião compareceram os diretores João Santa Cruz, Anquises Gomes, Luiz Spineli, José Felix Cairo e João Elias Bernardes.

Deixaram de comparecêr os diretôres Manuel de Oliveira, Samuel Neiva Hardman e Henrique do Nascimento.

"ESPORTE CLUBE SOL LEVANTE"

Amanhã, ás 4 e meia, haverá, no campo esportivo, um sensacional treino dos *teams* dêsse gremio, para o qual o diretôr de esporte pede o comparecimento de todos os associados.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Movimento dos dias 13 e 15:

Abilio Dantas & Cia. — 1.593 fardos de algodão em pluma.

G. Petruci & Cia. — 4 vols. com camaras de ar.

Anglo Mexican Petroleum Company — 1 caixa contendo oleo lubrificante.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia.

Julio Martins — 15 atados com arame liso.

Antonio de Figueirêdo Junior — 3 malas com amostras de tecidos e armarinho.

Lisboa & Cia. — 10 pipas contendo aguardente de mel.

Alves de Brito & Cia. — 13 vols. com tecidos.

Soares de Oliveira & Cia. — 123 fardos de algodão em pluma.

Ulises Mendes — 1 maleta com roupas usadas e 1 cama "Patente".

René Hausheer & Cia. — 3 fardos com tecidos de algodão.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 5.000 sacos com pasta de sementes de algodão.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 fardo com tecidos de algodão.

Antonio Franciscano do Amaral — 24 fardos de peles de cabras e 5 ditos de peles de carneiro.

Standard Oil Company Of Brasil — 110 tambores de ferro, vasios, em retorno.

DELEGACIA FISCAL

Para não perturbar o serviço

Recebemos:

"O delegado fiscal pede a quem tem negocios a tratar naquela repartição o obsequio de não penetrar no recinto das secções, porque, alem de ser proibido, pela legislação vigente, perturba o expediente, em prejuizo das proprias partes. Nesse sentido, ha dias, foi baixada portaria proibindo esse abuso.

Pelo mesmo chefe foi expedida ordem ao porteiro para só abrir a porta principal, ás 11 horas, a fim de evitar que pessoas estranhas ao serviço, ali se postem, desde 8 horas da manhã, como era habito".

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida as pessôas abaixo discriminadas, a apresentarem requerimentos a fim de serem anexados aos respectivos processos que se acham na Secretaria da mesma repartição, conforme determinou a Diretoria da Despesa Publica, e referentes ás dividas de exercicios findos que não foram pagas durante o exercicio de 1932:

Teodoro do Carmo, 145$000; Repartição de Saneamento da Paraíba, 40$000; Amaro Amarino Alves, 2:562$000; Josefa Gomes Pereira, 180$000; Joaquina Elvidio da Nobrega, 180$000; Otacilio Marques de Oliveira, 180$000; Abdon Rodrigues de Figueirêdo, 45$000; Raimundo Xavier do Couto, 180$000; Maria Tereza de Morais, 180$000; Hermenegildo G. da Cruz, 108$000; Sebastião Genesio de Góis, 105$000; Manuel Augusto de Mélo, 180$000; Calixto Feliciano, 92$000; Silvio Freire Sobrinho, 180$000; Antonio de Amorim, 75$000; Rodrigo Castor da R. Falcão, 180$000; David de Souza, 1:588$000; José Aragão, 1:490$000; Manuel Siqueira, 45$000; Antonio Rodrigues de Holanda, 135$000; Severino da Silva Tapirema, 282$300; Inacia Amelia Batista, 150$000; Samuel Pinheiro Camara, 180$000; Sergio Ribeiro Maciel, 180$000; Francisco Romão, 145$000; Maria de Menezes Duarte, 180$000; Antonio Moura Mascarenhas, 180$000; Maria de Andrade Albuquerque, 60$000; Inocencio Nobrega, 100$000; José dos Anjos, 1:104$000; Marinho dos Santos, 1:024$000; Adauto Soares Marinho, 108$000; Benjamin Constant de Moura, 700$000; Belmira Francisca de Figueiroa, 180$000; Antonio Vitorino, 115$200; Elisa Pedrosa de Andrade, 180$000; Repartição do Saneamento da Paraíba, 145$000; Manuel Martins de Bezerril, 180$000; Joaquim Francisco de Araujo, 105$000; Maria Santa Cruz Oliveira e Isa Santa C. Oliveira, 1:251$012; João Antonio Fernandes, 423$000; João Luiz Batista, 300$000; José Hermenegildo de Souto, 150$000; Antonio Benedito, 180$000; Antonio Fernandes, 1:070$000; Manuel Bernardo da Silva, 137$500.

CARNAVAL

(Secção sob a direção de MARINGÁ)

Está se avolumando, cada dia, a correspondencia que venho recebendo, tratando de assuntos que se prendem ao nosso carnaval.

Dessa abundante correspondencia seleciono as que mereçam uma leitura atenta e as demais condeno-as a dormir no seio amigo da Cêsta.

Hoje salvei a que segue:

"Sr. Maringá: — Louvo sua iniciativa, procurando reerguer da monotonia em que se encontra o Carnaval Paraibano.

Esse desprêso injustificavel pêlas festas de Momo, reduzido no ano corrente, á prometidas exibições do "Indio Caramurú", deve ser mesmo combatido com toda fôrça dalma, para evitar que nossa capital seja uma lastimavel exceção.

Não seria mais interessante que ao envês de pastoril, dessa disputa de morte em defêsa de "azul" e "encarnado", estivessemos organizando os nossos "ranchos" "troços", os blócos" que dão tanta vida á cidade durante os festêjos de Momo?

Seria o caso do sr. Simão Patricio, cuja pena está sempre a favôr das bôas causas, agóra que o "Teatro Paraibano" se encontra em férias, animar, com a sua inegavel autoridade, o soerguimento do carnaval de João Pessôa, a estas horas morrendo de inanição.

Fica aqui o apêlo.

Do admiradôr,

Pedro Nolasco.

As sacudidas "misses" do Blóco D. EMILIA veem trazendo o bairro do Rogers em polvorósa com os seus retumbantes ensaios.

Ali ninguem mais dórme, sempre alerta por fôrça do terrivel zabumbear a noite toda.

Por isso se verifica que D. EMILIA está dispósta a se atirar na folia com entusiasmo sem igual.

Até vêr, não custa.

CLUBE "BOEMIOS BRASILEIROS"

Sabado passado os "Boemios" ensaiaram com vontade. Era um barulho de "amargar". O Manuel de Oliveira, diretôr musical que é um folião dos mais "encheridos", sapêcou este ano, para os "Boêmios", como acontece sempre, umas marchinhas de sua autoria. Anotámos as seguintes: "Metralhadôra pesada", "A toda velocidade" e "Pare, olhe, escute e passe", que irão fazer o bicho, durante os dias de Momo.

A ESTRANHA VINGANÇA

Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União".

Conto de
RUI BLOEM

— ... e encontrei, no chão, esta carta.

Eduardo tirou do bolso um envelope azulado, desses que se usam no comercio. Eu ergui-me da minha secretaria, abandonando os autos que folheava, e fui sentar-me no sofá ao seu lado, para lermos juntos a carta datilografada que ele acabava de tirar de dentro do envelope.

A cabeça do continuo apareceu, nesse momento, na fresta da porta, avisando-me da presença de um cliente na sala de espera.

— Quem é?

— Não conheço.

— Diga-lhe então que me espere um pouco.

Eduardo, adivinhando a minha interrogação, acrescentou:

— Dez minutos apenas.

A porta fechou-se novamente. E nós começámos, então, a ler a carta.

* *

"Sempre achei extremamente ridiculo — dizia ela — as cartas de um suicida. Eu entendia que quem se matava devia levar para o tumulo o seu desalento ou a sua desilusão. Nunca devia publica-los. Para que? Só os romanticos — parecia-me — gostavam de escrever cartas, ao matar-se para encher de pena os que as lessem nos jornais.

Eu sempre pensei assim. Entretanto, agora que resolvi estourar os miolos com uma bala, senti necessidade tambem de escrever esta carta. Ela é, aliás, a unica razão de ser deste meu ato, como v. s. compreenderá.

Preciso confessar-lhe preliminarmente que sou um fraco. Digo mal. Eu sou o que se convencionou chamar, com o perdão da palavra, — um "banana". Desde menino, o meu carater se ressentiu da falta de energia, de um angustioso sentimento de inferioridade, que eu nunca soube reprimir. A minha juventude correu entre humilhações e chacotas contra as quais não soube reagir e que ainda mais abateram o meu animo.

Um dia, casei-me. Era uma moça de familia pobre. Namorei-a no cinema, de longe. Ela, talvez por saber que eu era rico, correspondeu. Um mês depois, era minha mulher. Estou casado já ha alguns anos. Três ou quatro, nem sei mais. Porque são três ou quatro anos de martirio, a aturar todos os caprichos de minha mulher. A principio, senti vontade de reagir. Mas não tive coragem. Como sempre... Paciencia! E o inferno continúa até hoje.

Peço-lhe que não sorria, sr. delegado. V. s. não imagina como é doloroso dizer o que eu digo nesta confissão que não é mais que uma vingança.

Ontem, um bilhete anonimo me pôs ao par da infamia. Dizia-me que minha mulher me traía. Seguindo as suas indicações, verifiquei que tudo era verdade.

O meu primeiro impeto foi de matá-la, principalmente porque ela se esqueceu de que, com o seu procedimento, jogava um borrão de lama, já não digo no meu nome, mas do meu filhinho de mêses. Desgraçadamente, faltou-me a coragem. Nesta carta sincera, preciso confessar que a só lembrança de ver, estendido no tapete, um corpo de mulher, e estivar-se em sangue, me pôz um arrepio na espinha. Não. Eu não tinha coragem de mata-la. E ele? Eu não sabia quem era ele, mas tambem não o mataria. O quadro de um cadaver ensanguentado, e a ante-visão de uma cela de penitenciaria, numa solidão amargurada, horrorizáram-me. Mais uma franqueza, concordo. Que fazer, entretanto, si eu sou um covarde?

Foi por isso que resolvi matar-me. Um tiro no ouvido, e acabou-se. Desse modo, não só castigarei a minha covardia, como terei uma vingança terrivel, porque, por esta carta, que autoriso a v. s. a publicar, minha mulher ficará sabendo que o seu crime determinou a minha morte e, ao mesmo tempo, sentirá vergonha de se ver apontada por todos como uma adultera. Será a minha mais brutal vingança."

Seguia-se uma assinatura nervosa: **Luiz Rodolfo.**

* *

— E então? — indaguei, curioso, quando acabámos de ler a carta.

Eduardo acendeu um cigarro, ergueu-se do sofá e foi procurar um cinzeiro sobre a secretária.

— E então? — tornei a dizer.

Eduardo sentou-se novamente ao meu lado e tirou uma baforada do cigarro.

— E então, o que?

— A carta...

— Ah! — fez ele, simulando indiferença. Uma tragedia banal... Encontrei a carta no chão, ao lado do banco em que o coitado se sentára. Eu o vira sair, nervoso, de uma casa de armas. Pelo seu todo agitado, senti que no seu cerebro estava guizado um plano tragico. Ora, todos os homens teem a volupia da tragedia. Segui-o, portanto. Ouro. Ele desceu a rua Quinze, atravessou a praça Antonio Prado e tomou a ladeira S. João, virando depois para o Anhangabaú. No parque, sentou-se num dos bancos que existem sob a pergola que ha lá. Você sabe onde é?

— Sei — respondi, de mau humor.

— Pois é. Foi alí, num daqueles bancos, que ele se sentou. Eram duas horas da tarde e o jardim estava quasi deserto. Os automoveis, enfileirados, estavam abandonados. Aqui e alí, apenas grupos de "chauffeurs". Eu fiquei afastado, oculto pelos automoveis, a ver o que ía suceder. A minha imaginação procurava antecipar a tragedia que eu sentira eminente. Ele estaria esperando um inimigo, para abatê-lo com um tiro fulminante. Ou esperaria uma mulher bonita, que mataria por ciumes? Ele continuava sentado no banco, nervoso, com um lenço nas mãos. Percebi então o ridiculo da minha espionagem. Que é que eu tinha com a vida daquele desgraçado? Por que é que eu havia imaginar que ele estava querendo matar alguem? E' verdade que o vira sair da casa de armas. Mas ele não podia ser empregado dessa casa e estar nervoso por ter brigado com o patrão, ou ter sido despedido injustamente?

Eduardo levantou-se emquanto falava, para atirar o cigarro pela janela. E em seguida, sentando-se novamente ao meu lado, prosseguiu:

— Eu já ía retirar-me, quando notei que ele, depois de passar nervosamente o lenço pela testa, apalpava com a mão direita, a fronte, como para escolher o logar por onde devia entrar a bala. Depois, num gesto brusco, enterrou a mão no bolso trazeiro e trouxe para a luz um revólver rebrilhante. A comoção me emperrou as pernas, e eu não pude dar um passo para evitar o suicidio. Meu coração batia descompassadamente. De longe, vi-o fitar, nervoso, o revólver que tinha nas mãos. E não podia fazer nada para evitar a tragedia! Você não imagina que sensação brutal! Ele passou novamente o lenço pela testa, com a mão esquerda, e, fechando os olhos, ergueu a mão direita, armada com o revólver, á altura da fronte. Ficou nessa posição alguns instantes. Depois, teve outro gesto nervoso. Ergueu-se. Tornou a guardar o revólver. E saiu, de cabeça baixa, humilhado perante si mesmo, até desaparecer por detrás dos automoveis...

Eduardo tirou mais uma fumaçada do cigarro e acrescentou, displicente:

— Foi essa a sua suprema covardia...

PASTORIL DE TAMBAÚ

—::—

A "Soirée" Azul de sabado

Continuam bastantes animados os preparativos para a "Soirée" Azul, que os partidarios deste cordão, no pastoril de Tambaú, vão levar a efeito no pavilhão de Santo Antonio, naquela praia.

Essa festa, que certamente marcará o termino das rivalidades existentes entre os partidarios dos dois cordões, auspicia-se muito brilhante e animada.

Ontem, á tarde, esteve nesta redação, comunicando-nos a realização desse festival, uma grande comissão do cordão azul, que nos solicitou, ao mesmo tempo, uma retificação á noticia que publicámos em a nossa edição de domingo, alegando-nos não ter cabido, conforme dissemos, á vitoria ao cordão encarnado, visto como não foram realizadas as respectivas dansas, nem o queima.

NECROLOGIA

Sra. d. Rosa de França Moreira Pinho — Vitima de um colapso cardiaco, faleceu, ás 24 horas de 13 do corrente, nesta capital, a veneranda senhora d. Rosa de França Moreira Pinho, viuva do nosso conterraneo sr. João Soares de Pinho.

A virtuosa matrona, que era muito estimada, pelos seus dotes de coração, contava a idade de 84 anos, deixando os seguintes filhos, além de netos e bisnetos: srs. Emilio Candido Soares de Pinho, gerente das Oficinas Graficas da Livraria "São Paulo"; Augusto Soares de Pinho, inspetor da Policia Maritima; João Soares de Pinho, funcionario estadual; Elisiario Soares de Pinho, chefe da Secção de Obras da Imprensa Oficial; d. d. Maria Emilia Soares de Pinho, Maria Joana Soares de Pinho, viuva do sr. Joaquim Soares de Pinho; Maria Augusta Soares de Pinho, esposa do sr. Heliodoro Velóso, antigo funcionario da Imprensa Oficial.

O feretro saiu da casa onde se deu o obito, á avenida Juarez Tavora, n. 666, com avultado acompanhamento de parentes e amigos.

Brindes & Amostras

CAFÉ STA. HELENA — Esse produto de superior qualidade manipulado pelo sr. Assis Ferreira, desta capital, vem se impondo aos consumidores pela purêsa absoluta e sabôr agradavel.

Oferecido pêlo seu fabricante, recebemos alguns pacótes de amostra do *Café Sta. Helena.*

Dos srs. J. Schueler & Cia., seus representantes nesta capital recebemos ontem um pacote com três sabonetes **Limol**, fabricados no Rio Grande do Sul e cuja marca acaba de ser lançada em nosso mercado.

O CUSTO DA BEBIDA NACIONAL

A redução do preço da chicara de café, nos estabelecimentos que se dedicam a esse genero de comercio, é uma pretenção do publico que nos parece estribada em motivos dos mais justos.

O alargamento do consumo da bebida nacional por excelencia, provocou a multiplicação dos estabelecimentos destinados a servir a freguezia sempre crescente, creando, por isso, um novo campo de atividade, onde mourejam numerosas pessôas.

Mas ao icremento dos negocios não se seguiu a fixação de um preço rasoavel para a chicara de café, que continúa a ser paga excessivamente cára pelos frequentadores das casas dessa natureza, existentes nos diversos pontos da cidade.

Além do preço do artigo o publico ainda é onerado com a importancia da gorgêta ás garçonétes que, amaveis e risonhas, o atende.

Essa circunstancia reforça a argumentação favoravel a fixação do preço da chicara de café que torne essa infusão uma bebida verdadeiramente popular e não um habito elegante como sucede atualmente.

O custo de cem réis para uma chicara de café numa época em que as materias primas do seu preparo desfrutam cotação baixa, é bastante remunerado e, decerto, não levará ninguem á falencia—**J.**

CINEMAS & FILMES

CINE-TEATRO "S. ROSA"

"A Borrasca"

Desde hontem vem sendo exibido no "Santa Rosa", com grande sucesso o primeiro grande romance de 1934, interpretado pela dupla que já viveu os maiores romances do cinema! Que já viveu sim, pois A BORRASCA (Tess of the Storn Country) foi o ultimo dos romances feito por Janet Gaynor e Charles Farrell, a dupla aurea de sempre — e não é só isso — foi o ultimo e o melhor, como todos os criticos afirmaram. A BORRASCA levará de certo ao "Santa Rosa" todos os fans existentes na cidade porque é assim que acontece todas as vezes que se exibe Janet e Charles num cinema — e A BORRASCA, sendo o ultimo e o melhor filme dos dois astros queridos, conta portanto com maiores probabilidades de sucesso. O seu diretor foi Alfred Santell, um dos maiores do cinema, no genero. Filme da "Fox".

"Congorila"

Já no proximo sabado teremos "Congorila", a maior sensação do mês!

Dia feliz para os fans será o proximo sabado, pois só neste dia é que as suas ansiedades estarão satisfeitas ante a exibição do filme que têm preocupado todo o mundo — "Congorila", uma visão dantesca de féras, um episodio extraordinario e real em tudo, da Africa misteriosa e selvagem!

A proposito de "Congorila" você sabia que o casal Martin Johnson viveu dois anos nos sertões da Africa, filmando mais de 140.000 pés de celuloide durante a confecção deste filme da "Fox" inteiramente filmado nos sertões africanos?

Esta producão da "Fox Movietone" é o primeiro filme verdadeiro que mostra a vida dos pigmeus e Gorilas?

Um pigmeu nasce normalmente e se desenvolve tambem normalmente até a idade de dez anos e que depois desta idade, por uma causa ainda desconhecida, deixa de crescer?

A girafa tem a pele mais grossa no reino dos animais, e que a pele dum rinoceronte e dum elefante não é mais espessa que a de um touro?

O leão é um animal gordo, preguiçoso e com tantos musculos em excesso que um cavalo pode andar mais depressa?

Tudo isto você verá em "Congorila" — não só isso, porem, as coisas mais espontaneas do cinema, as lutas de féras impressionantes, de causar arrepios! "Congorila" será exibido no "Santa Rosa", o cinema da cidade, sabado.

As "matinées" no "Santa Rosa"

O "Santa Rosa", o cinema que prima em bem servir o seu imenso publico, será a partir do dia 27, o centro de atrações de toda meninada da cidade! E' que começarão neste apreciado cinema, as matinées populares, todos os domingos.

Estas matinées serão denominadas como no Rio de Janeiro, "Matinée Camondongo Mickey" em homenagem ao interessante ratinho dos desenhos da "United", o rei da gargalhada!

Estas "matinées" serão verdadeiramente excepcionais, sendo que, quinzenalmente a empresa oferecerá a petizada, uma grande surpresa.

Parabens, pois, aos pequeninos fans da cidade! A empresa A. Leal & Cia. avisa ainda que nas referidas "matinées" serão exibidos films educativos, desenhos animados, comedias e filmes de aventuras.

Aguardem o dia 27.

"CINE-JAGUARIBE"

Será focado hoje na téla do Cine-Jaguaribe" otima pelicula "A mulher infiél" bélo trabalho de Lionel Atwill e Greta Nissen.

E uma cinta policial cheia de cenas fortes e emocionantes.

Os apreciadores dessa qualidade de filmes teem uma oportunidade e não deverão deixar escapar.

CINEMA-TEATRO "RIO BRANCO"

"A ilha das almas selvagens", um filme fóra do comum

Escreva, embora, um autor sobre os assuntos menos vulgares — Uma viagem á lua, a teleoptia oculta, ou outro tema igualmente fantastico — e quasi se pode apostar, que alguem o precedeu no assunto. Do que porem não ha memoria, é de que, algum dos escritores que conhecemos abordasse um tão estranho assunto como o que H. G. Wells abordou em "A ilha das almas selvagens", o filme que a "Paramount" vai lançar.

Esta é a opinião de Waldemar Young. O veterano artista e comediografo que "cenarisou" a obra; esta a opinião dos seus magnificos interpretes: Charles Laugton, Kathleen Burke, Bela Lugosi, Richard Arlen, etc.

"Mesmo o elemento romantico, em geral facil de introduzir, disse Young, não o foi em "A ilha das almas selvagens", pois tinha que ser plausivel embora se desenvolvesse sobre um fundo sinistro de florestas povoadas das estranhas creaturas criadas pelo dr. Moreau, no correr de suas experiencias.

Um quadro do filme "A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS", que começ ará a ser exibida hoje, no "RIO BRANCO"

O CINEMA EM CAMPINA GRANDE

De Campina Grande recebemos a seguinte carta:

"Presado Snr. No vosso conceituado jornal, li, no sabado ultimo, com indizivel contentamento, um vosso bem argumentado artigo secundando a béla iniciativa do "CORREIO DA MANHA", sobre a baixa de prêços nos cinemas dessa capital. Frequentadôr assiduo desse magnifico divertimento, não poderia deixar de vos aplaudir vivamente e nem tampouco deixar de pedir venia para entregar á vossa valiósa solicitude e inteligencia uma questão não menos digna do que a que acabais de dignamente vencêr de parceria com o digno redatôr teatral daquele conceituado matutino. Trata-se de obterdes a equiparação dos preços do nosso cinema APOLO aos do "Felipéa" e "Jaguaribe", uma vez que, continuamos a paga-los equivalentes aos que são cobrados no confortavel cinema RIO BRANCO, pertencente á mesma emprêsa. Aí, na capital, sr. redatôr, depois da inauguração do cinema falado pela laboriósa emprêsa A. Leal & Cia., no Teatro Santa Rosa, das refórmas por que passaram o RIO BRANCO, FELIPÉA e JAGUARIBE e da idea vencedôra da baixa de preços, os pessoenses irão assistir magnificas peliculas de alugueres altos, por um preço muito menor ao que pagavam anteriormente, no tempo das fitas mudas de Tontolini, Maciste, Teda Bara e quejandas, quebradas e invisiveis, em predios arcáicos e anti-higienicos.

Esse favor, sr. redatôr, é que pleitêio para os meus conterraneos, pois, se tratando de um cinema da mesma emprêsa, o seu nome, talvêz por falta de competencia aqui, foi clamorosamente omitido na carta publicada no "CORREIO DA MANHA", de hoje. Antes de terminar, quero frizar, com muito empenho, que as condições de higiene, confôrto projeção, etc., do cinema em questão, estão muito a desejar dos que alvitro pleitêis a equiparação de preços. Animado, portanto, dos mesmos propositos que vos induziram a aderir ao bélo gesto do vosso confrade, estou certo que contareis com essa vitória a mais na vossa vida de jornalista inedpendente e criterioso.

Campina Grande, 15 de janeiro de 1934.

Patricio e admiradôr,"

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. José Ponce Leon, comerciante nesta cidade.

— A sra. d. Natilde Ponce Leon, esposa do sr. José Ponce Leon, comerciante nesta praça.

— O menino Josafá, filho do sr. João Felipe, funcionario da Alfandega desta capital.

BATISADOS:

No dia 15 do corrente foi batisada a menina Maria Antonia, filha do sr. João Aparicio Vanderlei e sua esposa d. Adelia M. Vanderlei.

Serviram de padrinhos o dr. Newton Lacerda e sua exma. consorte.

VIAJANTES:

Senhora Juanita Machado: — Acompanhada de sua filha, senhorinha Léda Machado, segue hoje para o Recife, aonde vai cooperar na fundação de um instituto de Cultura Social, para o que foi convidada, a exma. senhora d. Juanita Borel Machado, conhecida publicista brasileira.

D. Joanita Machado recebeu significativas manifestações de apreço e despedidas de suas associadas da "Associação Progresso Feminino".

— Vindo de Umbuzeiro, encontra-se nesta capital o sr. Severino Alves, recentemente nomeado para a Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, neste Estado.

— Esteve nesta capital, no trato de interesses de sua repartição, o sr. Antonio Rodolfo da Fonseca, estacionario fiscal em Taperoa e correspondente desta folha, tendo retornado ontem aquela localidade.

VARIAS:

Dr. Mateus de Oliveira — Já se encontra restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, o sr. dr. Mateus de Oliveira, diretor do matutino "O Norte" e diretor interino da Escola Normal.

Dr. Leonardo Arcoverde — Pelo transcurso de seu aniversario natalicio foi ontem muito cumprimentado o sr. dr. Leonardo Arcoverde, engenheiro-chefe do 2.° Distrito das Obras contra as Sêcas, neste Estado.

Em praia Formosa, onde se acha veraneando, recebeu, á noite, o ilustre funcionario, felicitações de elementos de nossa sociedade, e de grande numero de empregados de sua repartição.

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n. 441, a quem comprar os seguintes moveis: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira 2 maquinas "Singer", 6 manequins, etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — Rua da Republica. 906 — Reabre as sua aulas a 10 de janeiro. Recebe alunos para as primeiras letras e prepara para exame de admissão ao Liceu, Escola Normal e Academia do Comercio.

Aula noturna e diurna.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

INGLÊS

(COLEGIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO E PARA SOCIEDADE)

O professor ALEX MARKS (diplomado pela Cambridge, Inglaterra), antigo profesor do: "The St. Stanislaus College", British Guiana; ex-lente do Colegio Salesiano, Recife; recentemente lente do Colegio da Conceição e da Escola de Comercio de Natal. Conhecido e recomendado pelos Colegios Nobrega e Marista e atestado por numerosa e distinta clientela pernambucana e rio-grandense do Norte: — Garante progresso rapido propriedade e elegancia da expressão

Termos especiais para colegiais, academicos e professorandas.

Uma aula gratuita aos pretendentes fidedignos.

Informações: Rua Nova (altos d'"A Primavera").

PENSÃO AVENIDA, rua Barão do Triunfo. — João Pessôa.

Casa das meias

MEIAS DESDE $700 O PAR

Vende calçados, artigos de moda, perfumarias, miudezas, gravatas, tricolines de sêda para camisas, baralhos, aviamentos para alfaiates, etc., etc., pelos menores preços. Preços especiais para revendedores.

TOSCANO & C.ª

144 — Avenida Beaurepaire Rohan — 144

JOÃO PESSÔA — PARAÍBA

(Conclue na 7.ª pag.)

CASA A VENDA — Vende-se uma em otimas condições, bons comodos agua, luz e saneamento, quintal grande com muitas fruteiras, sita á Avenida Capitão José Pessôa, n. 25, esquina da rua Epitacio Pessôa.

A tratar na **Alfaiataria Grizza.** ....

LECIONA-SE PIANO E BANDOLIM á rua Vidal de Negreiros n. 137, desta capital.

JOÃO VINAGRE avisa aos interessados que leciona Português, Francês e Arimética, podendo ser procurado no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

Entre as instituições merecedoras do apoio do nosso povo é incontestavelmente o HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSÔA" uma das mais dignas da nossa simpatia.

CURSO DE INGLÊS—Anisio Borges Filho avisa que reabrirá o seu curso de inglês, na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no predio n. 28, rua Epitacio Pessôa, (Jardim da Infancia).

Poderá ser procurado no mesmo das 7 ás 8 da noite, ou no n. 500, avenida Dr. João da Mata.

RECEBEU grande sortimento de sapatos de borracha, em fantasias e simples, a "Casa das Meias".

Preços baratissimos. Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do freguêz.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE — "MANA'US" — Esperado do sul no dia 14 de janeiro sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PAQUETE "PARA'" — De Santos e escalas, é esperado a 18 de janeiro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no proximo dia 19 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "MANA'US" — De Belém e escalas, esperado no dia 26 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-MANA'US

CARGUEIRO "CAMPOS" — Esperado do norte no proximo dia 20, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente.

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e frete:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 17 do janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARANGUA'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 31 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — No porto, sairá amanhã para Recife, Baia, Rio e Santos.

LINHA PARA'-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 15 de janeiro sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ITAPUCA" — Esperado do sul no proximo dia 19, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITASSUCE" — Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPE'" — Esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, sairá a 16, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICE'" — Esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente, sairá a 24, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPE'" — Esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente, sairá a 31, para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

CARGUEIRO "BUTIA"

Chegará no dia 20 de janeiro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "TAQUARI" — Esperado dos portos do sul do país no dia 20 do corrente saindo após a demora necessaria para Natal, Macáu, Mossoró, Aracatí, Fortaleza e Camocim, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frêtes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Oficializado e Fiscalizado pelo Govêrno Estadual

Rua Duque de Caxias, 539 — Capital

HORTENSE PEIXE — Diretora

CURSOS: — COMERCIAL — TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA — PRIMARIO E DE ADMISSÃO

Ensino teórico-prático de Português, Inglês, Francês, Alemão, Aritmética, Escrituração Mercantil e Correspondencia Comercial.

CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA EM QUALQUER MAQUINA

Conferem-se diplomas de Guarda-Livros, Auxiliar do Comercio, Contador, Taquigrafos e Datilografos.

Exámes de admissão em fevereiro — Matriculas abertas

AULAS DIURNAS E NOTURNAS — PARA AMBOS OS SEXOS

VIDA MAÇONICA

LOJAS "BRANCA DIAS" E "PADRE AZEVÊDO"

Revestiu-se de rara imponencia a solenidade de pósse das Administrações das Lojas Maçonicas "Branca Dias" e "Padre Azevêdo", ambas da Grande Loja de Paraiba.

A's 22 horas do dia 10 do corrente, com a presença de grande numero de Maçons das referidas Lojas e visitantes diversos, pelo Grão Mestre de Honra da Grande Loja aberta a sessão de pósse, já tendo antes realizado uma sessão liturgica de iniciação.

Tomaram assento no Altar, além dos Veneraveis das duas Lojas, os srs. dr. Abelardo Lôbo, Veneravel Honorario da Regeneração Campinense, Cav. Hermenegildo Di Lascio, ex-Veneravel da "Branca Dias", dr. Otaviano Cesar de Souza, da "Acacia Baiana", dr. Candido de Andrade, da Loja "11 de junho", do Rio de Janeiro, e Luiz Carrilho do Rêgo Barros, da Loja "Filhos da Fé", de Natal. Como visitantes comparecêram os srs. Henrique Justa e João Ponzi, ambos do Quadro da Loja Regeneração do Norte, desta capital.

Com todas as formalidades ritualisticas foi dada a pósse ás administrações eleitas.

Depois de têrem as Lojas saudado ritualmente os dois Veneraveis, falaram os oradôres oficiais dr. Orestes Toscano Lisbôa, major Guilherme Falconi e Floriano Mendes Freire.

Houve a entrega de titulos de Garante de Amizade aos srs. José Calisto e José Eugenio Lins de Albuquerque, este representado pelo sr. Porfirio Luiz Pinto Ribêiro.

Antes de serem encerardos os trabalhos, falaram ainda os srs. Hermenegildo Di Lascio, João Candido Duarte, dr. Otaviano de Souza, assim como os drs. Mauricio Furtado e Francisco Barbosa Corêia Filho, veneraveis empossados.

Fôram encerrados os trabalhos á meia noite, seguindo-se uma céia na qual tomaram parte tôdos os presentes.

O dr. Mauricio Medeiros Furtado, Veneravel da Loja "Branca Dias", saudou a Loja "Regeneração Campinense", na pessôa do dr. Abelardo Lôbo. O sr. Hermenegildo Di Lascio, saudou aos visitantes em palavras de confraternização, lembrando estarem abertas as pórtas da "Branca Dias", a todos os Maçons, qualquer que seja a corrente que acompanhe a sua Loja, preliminar estabelecida para o estudo das bases da unificação maçonica.

O sr. Augusto Simões, Grão Mestre de Honra *ad vitam* da Grande Loja que presidiu ás solenidades, levantou o brinde de honra ao dr. João Arlindo Corrêa, Grão Mestre da Grande Loja de Paraiba.

A Loja Maçonica "Branca Dias" recebeu varias cartas e telegramas de felicitações pela passagem do 16.º aniversário de sua fundação.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de candidatos estranhos.

Serão chamados amanhã, á prova orál, os seguintes candidatos:

A's 8 horas: — Grafia de desenho da 3.ª serie. Orál de Geografia 1.ª serie. — Alfrêdo Cordeiro Pires Ferreira, Idalvo Velôso Toscano de Brito, Roque Gadêlha de Mélo.

Geografia, 2.ª serie — Anibal Fernandes Bonavides, Adamar Soares de Carvalho.

A's 9 horas: — Latim 4.ª serie — Claudio de Luna Freire, Fernando de Albuquerque Lucêna, Leucio Carneiro de Mesquita.

A's 14 horas: — Matematica, 1.ª serie — Alfrêdo Cordeiro Pires Ferreira, Idalvo Velôso Toscano de Brito, Roque Gadêlha de Mélo.

Matematica, 2.ª serie — Anibal Fernandes Bonavides, Adamar Soares de Carvalho.

H. Natural, 3.ª serie — Zacarias Dias de Araújo.

H. Natural, 4.ª serie — Claudio de Luna Freire, Fernando de Albuquerque Lucêna, Leucio Carneiro de Mesquita.

BIBLIOGRAFIA

ANUARIO DE PERNAMBUCO PARA 1934 — O nosso distinguido confrade de imprensa, dr. Osias Gomes, diretôr da sucursal do "Diario da Manhã", nesta capital, ofereceu-nos um exemplar do "Anuário de Pernambuco para 1934", recentemente editado em Recife.

E' um bélo volume, em formato grande, contendo mais de trezentas paginas, abundantemente ilustradas e encerrando copiósas informações referentes áquele Estado.

Constitúi essa publicação um repositório precióso de dados e nótas que dizem respeito á referida unidade da Federação.

Ao custo de 5$000, o Anuário está sendo vendido na sucursal do "Diario da Manhã", edificio da Associação Comercial.

RETRETA

Na praça presidente João Pessôa, a banda de musica do 22 B. C., tocará hoje, com rêtrêta, das 19 ás 21 horas, estando para isso selecionado o seguinte programa:

Primeira Parte:

General "Socrates" — Marcha Triunfal — Nascimento. Só pélo amôr vale a vida — Valsa — J. Abrêu. A canção do Vagabundo — Fox-trot — R. Triml. Lúa amiga — Samba-canção — André Filho. Luzia no Frêvo — Marcha — X. X.

Segunda Parte:

E' de amargar — Marcha-carnavalésca — Capiba. La gauchita — Ranchêra — X. X. N.º 1 — Fox-trot — Joaquim Pereira. Pé duro — Embolada — X. X. N.º 9 — Passo simfonico — C. Leão.

Ainda a renuncia do sr. Afranio de Mélo Franco

Rio, 16 (Nacional) — Os membros do Govêrno Provisorio continúam nas "demarches" no sentido de demovêrem o sr. Afranio de Mélo Franco do seu proposito de renunciar ao ministério do Exteriôr. — (A União).

Diretoria da Segurança Publica

O dr. Salviano Leite despachou ontem os seguintes requerimentos:

De d. Juanita Borel Machado e José de Holanda Cavalcanti Filho, solicitando atestado de residencia e vida —Atesto afirmativamente;

De Venancio Chagas de Oliveira, requerendo licença para abrir um café dansante na povoação de Indio Piragibe — Indeferido.

Do agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando desembaraço para o navio "Itapura" — Deferido.

Do sr. João Morais, idem para o navio "Araraquara" — Como requer.

Do sargento Joaquim Pereira do Amarante, requerendo sua transferencia da sub-delegacia de Gurién para a de Araçá — Aguarde oportunidade.

De Estacio Lourenço de Medeiros, requerendo o estabelecimento de uma barraca de sorteios de prendas — Sim com a fiscalização da policia;

De Manuel Alves da Silva, José Genuino, Angelo Bélo Diniz, Antonio Taurino de Azevêdo, Cristiano Procopio Souto, José Afonso de Souza, Candido Pereira Viana, Olivio Rique Pereira, Joaquim Galdino de Souza, Alvaro de Farias Pimentél, Afonso Cordeiro Agra, José Alves de Oliveira, José Honorio de Farias, Emidio Clemente de Souza, Severino de Vasconcelos, João Barbosa de Andrade, Miguel Bezerra Chaves, José Henrique dos Santos, Manuel de Brito, José Honorio, Lucas Dias de Arruda e José Maria de Araújo, requerendo cadernêta de identidade — Ao Diretôr da Secção de Identificação para atendêr.

VIDA RELIGIOSA

TRIDUO DE S. SEBASTIÃO

Começará hoje, ás 18 horas, o triduo do glorióso São Sebastião, na Catedral Metropolitana.

Será presidido pélo padre Teodomiro de Queiroz.

No porximo dia 20 haverá missa, acompanhada a canticos, no altar do celestiál protetôr contra a peste, fome e guerra.

Na madrugada do dia 21, domingo, proximo, será celebrada, ás 4 horas da manhã, a santa missa na capéla de São Sebastião, defronte da Colonia de Alienados.

A's 16 horas, sairá dalí a procissão anual de penitencia que percorrerá a avenida Pedro II, R. Borges da Fonsêca, Praça João Pessôa e 1817, ruas Visconde de Pelotas, Conselheiro Henriques, Duque de Caxias e avenida General Osorio, recolhendo-se á Catedral.

MISSA DE SANTA INEZ

As Pias Uniões de Filhas de Maria, teem na gloriósa Virgem Sta. Inêz o seu principal modêlo e constante advogada perante a Virgem Santissima. Infelizmente, por caír o seu dia no tempo em que a capital está quasi dizerta e varias Pias Uniões em ferias, não tem tido, como nos anos anteriores, o esplendôr desejado, o dia da celestial patrona das virgens cristãs.

Este ano a Pia União das Filhas de Maria da Catedral, que aboliu o regime das ferias, só admissivel nos congeneres estas em colegios femininos, vai promovêr no proximo dia 21, missa acompanhada a canticos, comunhão geral e bençam á tarde depois de recolhida a procissão de São Sebastião.

EDITAIS

EDITAL — "Com o praso de 30 e 60 dias, para citação dos interessados na ação de demarcação e divisão da data de SÃO BENTO, a requerimento de Antonio Pinheiro Barbosa e sua mulher."

JUIZO MUNICIPAL do termo de Antenôr Navarro, Comarca de Souza, Estado da Paraíba.

O doutôr José Alipio Ferreira de Mélo, Juiz Municipal do têrmo de Antenôr Navarro, Comarca de Souza, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital com praso de 30 e 60 dias virem, ou dele tiverem conhecimento, que por parte do cidadão Antonio Pinheiro Barbosa e sua mulher dona Francisca Nogueira Barbosa, representados por seu procurador e advogado Deoclecio Cipriano Maniçóba, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz Municipal do têrmo de Antenôr Navarro. Por intermedio de seu procurador, o advogado subassinado, consoante procuração junta, dizem Antonio Pinheiro Barbósa e sua exma. espôsa d. Francisca Nogueira Barbosa, fazendeiros, domiciliados e residentes nesta vila, o seguinte, e se carecer provarão: — 1º. Que são senhores e possuidores legitimos, mediante justo titulo, de oito partes de terra na fazenda "Malhada", deste termo, que se acham por indivisas na sesmaria denominada "São Bento" como consta dos doc. sob n.º 1, 2, 3, 4 e 5. — 2.º Que essa mesma data foi concedida em o ano de 1754, a Gaspar de Freitas, não tendo sido até hoje medida de demarcada judicialmente. 3º. Que referida data de sesmaría de "São Bento", limita-se ao lado do sul com terras do sitio "Joazeiro" e mais fazendas do Rio do Peixe; ao norte com o sitio dos Bréjos dos Araujos, atualmente "Brejo das Fréiras"; ao nascente com a fazenda do "Riacho de São Francisco", e ao poente com o "Olho d'Agua de São João" e o "Pôço da Pedra", com três leguas de comprido e uma de largo, principiando no "Pôço da Cachoeira" para cima, até se preencher para onde fôr mais conveniente, como faz certo o doc. anexo sob n.º 6. — 4.º Que partes de terra, da predita data de sesmaria "São Bento", fôram sendo vendidas, inventariadas e partilhadas entre pessôas diversas, nascendo daí, o estado de condominio em que atualmente se acha essa data. — 5º. Que devido a esse estado de comunhão, duvidas se teem suscitado entre os condominios da mesma sesmaría. Por isto requerem os sups. a V. Sxcia. se digne ordenar a citação dos interessados, constantes das relações que a esta acompanham, afim de na primeira audiencia ordinaria dêsse honrado juizo, depois de feitas todas as citações, virem com os sups. louvar-se em agrimensôr e arbitradôres, que procêdam a demarcação e consequente divisão, e abonem as respectivas despêsas, sob pena de revelía, assim como requerem, que desde logo fiquem citados para todos os têrmos da causa até final sentença e sua execução. Os sups., para efeito do pagamento da taxa judiciaria, dão á presente causa o valôr de dez contos de réis (10:000$000). Protestam desde já haver a sua quota parte dos frutos e rendimentos do dito imovel e igualmente pela restituição a si ou a quem de direito fôr de qualquer porção indevidamente ocupada, indenisação de bemfeitorías e danos causados. Assim requerem a V. Excia. que distribuida e autuada esta, se realisem as citações reclamadas, passando-se mandado para citação dos interessados residentes nêste têrmo, bem como na primeira audiencia mandar lavrar edital de citação com o praso legal para igualmente serem citados os residentes fóra do têrmo, bem assim os ausentes em lugar incerto e não sabido, todos constantes das respectivas listas de condominio e confrontantes, que ficam fazendo parte integrante da presente petição; justificada a ausencia dêstes, para o que requerem designação de dia e hora, a fim de ser lavrado edital com o praso de 60 dias, sendo tudo processado de acôrdo com o art. 743 incisos I, II, III, IV e V, do Cod. do Processo Civil e Com. do Estado. Em conclusão, requerem ainda que, oportunamente, se noméie curador a lide aos menores interditos e incapazes, bem como aos interessados ausentes, ficando os suplicados notificados, proporcionalmente a seus quinhões, a fazerem as despêsas da medição da área superficial do objéto do condominio; e, finalmente, pede-se a citação do Curadôr Geral de Orfãos deste termo para o fim supra e retro declarado, tudo na fórma e sob as penas da lei. Outrosim, requerem os sups. que se qualquer linha do perimetro apanhar bemfeitorías dos confrontantes, feitas ha mais de ano, sejam respeitadas pelo agrimensôr, para o fim do que cogita o art. 789 e seu § único, do citado Cod. do Proc. Civil e Com. do Estado, evitando-se assim qualquer embaraço, na marcha do feito, por embargos de terceiro senhor e possuidôr que apareça nessa qualidade. Nestes termos P. P. deferimento. (Vão 6 documentos.) Antenôr Navarro, 26 de dezembro de 1933. P.p. Deoclecio Cipriano Maniçóba (Advdo. provdo.) 26|12|933. Estava escrita em duas fôlhas de papel selado do Estado, de $600 cada uma, e assinada sobre um sêlo de Educação e Saúde, de $200, devidamente inutilisado. DESPACHO: — D. e A. Como requer. Paga metade da taxa judiciaria. Designo, amanhã, para a justificação, ás (9) nove horas da manhã, na sála das audiencias citado o representante do M. Publico. Antenôr Navarro, 26 de dezembro de 1933. (a) José Alipio. — Tendo os suplicantes justificado o pretendido, foi proferida a sentença do teôr seguinte: — Sentença — Julgo procedente a justificação feita pélos depoimentos de fls. a fls. de que se acham em logar incerto não sabido, os suplicados: 1.º João Pereira de Souza e sua mulher Joaquina Sarmento de Souza; 2.º Etelvina Ferreira da Gloria, viúva de Francisco Felix de Moura; Josefa Ferreira da Gloria, João Tomás de Souza, Amelia Ferreira da Gloria, Joaquim Menino de Souza, Francisco Menino de Souza e sua mulher Maria Lourença de Souza, Jovino, Maria e Joana da Conceição, para que produza os devidos efeitos legais, e mando que para a citação dos ausentes se passem editais com os prasos de 30 e 60 dias, os quais deverão ser afixados e publicados na forma da lei. Nomeio curadôr *in litem*, o cidadão João Batista Néto, que prestará o compromisso legal depois de devidamente citado. Expeça-se mandado para as demais citações na forma requerida. Antenôr Navarro, 28 de dezembro de 1933, (a) José Alipio Ferreira de Mélo. Em virtude do que se faz o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual são citados os suplicados: Francisco Pereira de Andrade e sua mulher Porcina Maria da Conceição, José Pereira de Andrade e sua mulher Mariana de Souza, Maria Francisca de Souza, Porcina Maria de Souza, Ana Francisca de Souza, Temistocles de Souza, Deó de Souza Sobrinho e sua mulher Joana Maria de Queiróga, Maria Laurinda de Souza, Maria Isabel de Souza, Bacharél Joaquim Vitor Jurema, dr. José Guimarães Jurema, Alice Guimarães Jurema, Maria Guimarães Jurema, Alzira Guimarães Jurema, José Narciso Pires Ferreira e sua mulher Ana Mendes Pires, José Bento de Morais e sua mulher Helena Bento de Sá, todos residentes neste Estado; e pelo prazo de sessenta (60) dias pelo qual são citados: João Pereira de Souza e sua mulher Joaquina Sarmento de Souza, Etelvina Ferreira da Gloria, viúva de Francisco Felix de Moura, Josefa Ferreira da Gloria Luiza Ferreira da Gloria, Francisco Menino de Souza e sua mulher Maria Lourença de Souza, Joaquim Menino de Souza, Jovino, Maria e Joana da Conceição, ausentes em lugar incerto e não sabido, e as Freiras do Convento da Gloria, em Recife, Estado de Pernambuco, para virem á primeira audiencia deste Juizo depois de terminado o ultimo prazo e feitas todas as citações requeridas, vêr propôr a mencionada ação e para os demais fins declarados na petição acima transcrita. Faz ciente ainda que as audiencias deste Juizo se realizam ás terças-feiras, pelas nove (9) horas, no edificio do Paço Municipal desta Vila, e, quando feriados êsses dias, no primeiro dia util seguinte. Para constar foi feito o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal "A União", orgão oficial deste Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta Vila de Antenôr Navarro aos vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e três. Eu, José Bezerra Viana Sobrinho escrivão interino do Civel, o escrevi. (A) José Alipio Ferreira de Melo — Juiz Municipal — Está conforme o original. Dou fé. Vila de Antenôr Navarro, 28 de dezembro de 1933. **José Bezerra Viana Sobrinho**, escrivão interino do Civel.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n. 5, de 30 de dezembro ultimo (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de chaufeurs profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior deste Estado), até o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencia, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1934. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

—

ALFANDEGA DA PARAÍBA — Edital n. 11 — De ordem do sr. inspetor e nos termos do telegrama n. 210, de 12 do corrente mês, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, transmitido por copia a esta Alfandega, com a portaria n. 346, do dia 13, da Delegacia Fiscal, torna-se publico que, nos termos da circular n. 7, do dia 11 deste mês, foi prorrogado o prazo para aplicação das estampilhas do sêlo adesivo do bienio 1932-1933, até 31 de janeiro do corrente ano.

Alfandega, 16 de janeiro de 1934. — O 1.º escriturario, **Domiciano Soares**.

—

ALFANDEGA DA PARAIBA — **Edital n.º 5** — De ordem do sr. Inspetor, fica intimada, por meio do presente edital a firma O. Alencar, estabelecida nesta capital e proprietaria do Club de Mercadorias denominado "Empresa Mutua de Sorteios", a efetuar dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, com revalidação, o pagamento do selo a menos pago na petição de fls. 30 e 31, do processo fichado na Delegacia Fiscal, neste Estado, sob n. 1327 D. deste ano e remetido a esta Alfandega com a portaria n. 320, de 14 de dezembro de 1933, daquela Repartição.

Alfandega de João Pessôa, 10|1|1934. — *Domiciano U. Soares*, 1.º secretario.

—

1.º Cartório — EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 30 DIAS — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a Severino Rafael, residente em logar não sabido que, por parte de Luiz Soares, comerciante, domiciliado na cidade de Campina Grande deste Estado, foi requerido a este Juizo o sequestro do direito de herança e ação que o mesmo Severino Rafael tem no espolio do seu falecido pai Fausto Rafael, cujo inventário se processa atualmente no 2.º Cartório desta cidade, para pagamento da importancia de 4:000$000, da qual é devedôr ao exequente Luiz Soares. E por ter sido feito dito sequestro no rôsto dos autos do inventario referido, cito ao executado Severino Rafael para, na 1.ª audiencia deste Juizo, após a expiração do praso de trinta dias vêr ser proposta a competente ação, assinar-se-lhe o praso para embargos e para todos os termos e atos judiciais até sua execução, pena de revelia e lançamento, ciente que as audiencias desta Juizo são dadas ás sextas feiras, pelas 13 horas, no edificio do Consêlho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de tódos e, notadamente do prefalado Severino Rafael, mando passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 9 de dezembro de 1933. Eu, Jaime Bezerra de Menêses, escrivão do civel, o escrevi. João Batista de Sousa.

—

1º. Cartório — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRASO DE 60 DIAS — O dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou dêle noticia tiverem ou interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario de Joaquim do Monte foi declarado pélo inventariante Manuel Severino da Silva acharem-se ausentes os herdeiros Antonio do Monte, os filhos da falecida Maria Teresa da Conceição, de nomes Maria, Bartolomeu, Franklino, Minervina, Etelvina e Maria, em virtude do que ordenei se passasse o presente edital com o praso de sessenta dias pelo qual os cito para, no praso de 48 horas, que correrão em cartório, após a terminação do referido praso, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 18 de outubro de 1933. Eu, Jaime Bezerra de Menéses, escrivão, o escrevi. João Batista de Sousa.

Secção Livre

Rosa Ciraulo

e

Joaquim de França

participam a seus parentes e amigos o seu casamento realizado em Santa Rita no dia 13 dêste mês.

Residencia; *Avenida Mira-mar, 86.*

ANTONIA VELÓSO LOUREIRO

Setimo dia

Francisco da Silva Loureiro e familia, Luiz da Silva Loureiro e familia, João da Silva Loureiro (ausente), José da Silva Loureiro (ausente), Luiz Ferreira de Mélo e familia, José Alfrêdo de Oliveira e familia, filhos, noras e genros da jamais esquecida *Antonia Velóso Loureiro*, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da pranteada desaparecida, na igreja de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas, do dia 18 do corrente (quinta-feira).

Antecipadamente confessam-se gratos á todos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO

Emilio Candido Soares de Pinho, Augusto Soares de Pinho, João Soares de Pinho, Eliziario Soares de Pinho, Maria Emilia Soares de Pinho, Maria Joana Soares de Pinho, e Maria Augusta Soares de Pinho, agradecem aos parentes e amigos que assistiram ao sepultamento de sua nunca esquecida genitora ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO, falecida a 13 do corrente, solicitando a todos o comparecimento á missa de setimo dia que vei ser celebrada na proxima sexta-feira, 19 do corrente, na egreja da Mãe dos Homens, ás 6 horas da manhã.

SOC. COOP. RES. LTDA.
BANCO CENTRAL

CAPITAL	513:800$000
FUNDO DE RESERVA	42:670$264

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ATIVO

Acionistas		145:805$000
Agentes e correspondentes		28:696$440
C/C. garantidas		179:873$193
Titulos descontados		502:898$150
Imoveis		64:734$680
Moveis e utensilios		11:201$320
Titulos em cobrança		698:218$960
Valores depositados e em caução		480:775$788
Emprestimos garantidos		4:000$000
Despesas de instalação		3:799$910
CAIXA:		
Em moeda no Banco	61:877$663	
No Banco do Brasil	25:965$800	
No Banco do Estado da Paraíba	28:441$002	
No Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa	6:277$060	
Nas Caixas Rurais do interior	8:719$160	131:280$685
Diversas contas		20:687$490
		2.271:971$616

PASSIVO

Capital		513:800$000
Fundo de reserva		42:670$264
Lucros suspensos		1:825$039
Agentes e correspondentes		43:107$390
DEPOSITOS:		
Em C/C de aviso prévio	37:785$170	
Em C/C limitadas	81:166$719	
Em C/C de movimento	129:038$771	
Em C/C sem juros	31:917$140	
Depositos a prazo fixo	174:177$000	454:084$800
Credores por titulos em Cobrança		698:218$960
Credores por valores depositados e em caução		480:775$788
DIVIDENDOS:		
N. 1 á 4, saldo não reclamado	9:315$200	
N. 5 a distribuir	16:727$250	26:042$450
Diversas contas		11:446$925
		2.271:971$616

S. E. & O.

João Pessôa, 10 de janeiro de 1934.

José de Barros Moreira — Diretor-presidente
Joaquim Cavalcanti — Diretor-gerente.
João Candido Duarte — Diretor-secretario
João Climaco M. da Franca — Contador.

UNIÃO CHAUFFEUR S. CRISTOVÃO — De ordem do sr. José Coimbra, presidente desta sociedade convida seus associados para assistirem a reunião de Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 17 do corrente ás 7 horas da noite, na qual serão ventilados assuntos de maxima importancia e apresentação do balancête pelo sr. tesoureiro — **Wilson Camboim**, 1.º secretario.

—

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA — De ordem do sr. presidente, chamo a atenção dos srs. associados, para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em sua séde social á rua Duque de Caxias n. 324, na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 13 horas, em continuação a anterior. (Reforma dos Estatutos). João Pessôa, 13 de janeiro de 1933. — **Silvio Fernandes**, 1.º secretario.

—

BÔA OPORTUNIDADE — Vende-se um maquinismo completamente novo para uma tipografia, constando das seguintes maquinas:

1 Prélo **Minerva** 32 X 44 a pedal e força motriz.
1 prélo manual 15 X 25.
1 maquina de cortar c/alavanca c/pés de ferro, cortando 53 cent.
1 maquina de picotar manual para 50 cent.
1 maquina de grampar até 12 m/m.

A tratar com o sr. Elisio Gonçalves no Pavilhão Central, á praça Pedro Americo, nesta capital.

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa c/produtos farmaceuticos, marca "R N C & C", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por Quimioterapica Brasileira Ltda. sob conhecimento n. 2, no vapor "Itabera" vgm. 150, entrado em Cabedêlo a 5 do corrente — Avisamos ao comercio e a quem interesar possa que a firma Tertuliano C. da Mata, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes desta Companhia, estabelecidos á praça Antenor Navarro n. 8.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1934.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis, p. p. Williams & Cia., agentes.

—

RADIO CLUBE DA PARAIBA — (Oficial) — Encontrando-se vago um logar de conselheiro da administração do Radio Clube da Paraiba com a renuncia do socio José Olin... Pedrosa, são convidados todos os socios quites a comparecerem á sessão de Assembléa Geral extraordinaria, convocada de ordem do vice-presidente em exercicio, dr. Claudio Lemos, para o proximo domingo, ás 9 horas, a fim de se proceder á eleição para preenchimento da vaga referida.

Outrosim: ficam também avisados os srs. membros do Conselho Administrativo que no mesmo dia proceder-se-á a eleição de presidente e tesoureiro, vagos com a renuncia dos srs. Oliver von Sohsten e Leoniz Peixoto.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1934. — **Sebastião Viana**, secretario.

—

Escola Remington "Padre Azevêdo"

Aviso de ordem da Diretoria deste estabelecimento, que já se acham abertas as matriculas bem como funcionando as aulas de Datilografia, Taquigrafia, Linguas e Matematica. Informações na Secretaria desta Escola, nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas, á rua Duque de Caxias, 78.

Secr. da E. R. O. P. E., em 16 de Jan. de 1934. *Jacinta Medeiros*, Secr. Int.

—

AVISO — Faço ciente ás senhoras costureiras que executo com perfeição e garantia todo e qualquer concerto em maquinas de costurar; podendo os interessados se dirigirem á rua Martim Leitão n.º 456. — **João Velôso Simões**, mecanico.

—

ANONIMATO? NÃO — Tendo eu ciencia que o sr. José Rocha, budegueiro na rua dos Tócos, bairro Rua da Mata, desta cidade, de parceria com meia duzia de seus cangaceiros está a se ocupar em me voar a pecha de anonimato, sobre umas cartas sem paternidades, remetidas ao mesmo, em as quais trata da sua falta de moral, cartas essas que para quem tem vergonha, não as lê, perante o publico.

Mas o seu remetente soube muito bem envia-las, porque tanto o sr. Rocha como a sua meia duzia, são pessôas desmoralizadas e sem um tiquito de sentimento.

Quer o sr. Rocha e os seus cangaceiros provas do que estou a dizer?

Pois estarei disposto a dar provas das suas poucas vergonhas a qualquer hora.

Tenham sentimento, e procurem adquirir um pouco de moral com quem as tiver de sobra.

Pois estejam certos, que saberei reagir qualquer afronta contra minha pessôa, custe o que custar.

Nunca fui anonimato, e jamais serei, sempre tive a decencia de assumir a paternidade dos meus atos: sejam bons ou maus. Se me conservei mudo por muito tempo, foi pelo simples fato de não querer responde-los, mas, como segundo diz o adagio, quem cala consente, resolvi então dar as necessarias respostas.

No mais, para traz canalhas... mais nem um passo.

Declaro ser responsavel pela presente publicação a qual começa por tendo e finda por passo.

João Pessôa, 13 de janeiro de 1934. — **Jonatas Carecas**, funcionario da Repartição de Agricultura e Obras Publicas, residente á avenida Central 1.087 — Bairro Rua da Mata.

(A firma estava devidamente reconhecida).

MONTEPIO DO ESTADO

Declaração de familia

A diretoria do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado chama a atenção dos srs. contribuintes, para o disposto no § 5.º do art. 12 do Regulamento vigente, decreto n. 438, de 13 de novembro de 1933, assim redigido:

"A declaração de familia será feita no prazo de 90 dias da data deste Regulamento ou da nomeação do funcionario, sob pena de suspensão dos vencimentos até o preenchimento dessa formalidade".

Na Secretaria da Instituição, andar terreo do Palacio das Secretarias, encontram-se formulas impressas que são gratuitamente fornecidas aos contribuintes que as não receberam por intermedio do chefe de sua repartição.

Como se vê da disposição da lei acima citada, o prazo para os atuais contribuintes apresentarem suas declarações, terminará em 13 de fevereiro proximo.

UM NOVO MILIONARIO

Tocou a João Godoy, um modestissimo agente de uma das mais infimas estações do noroéste paulista, o premio de dous mil contos da Loteria de Natal

O "raid" da Sorte — mil e tantos kilometros de trem — para premiar um humilde funcionario ferroviario

SÃO PAULO, 26 (Especial para o GLOBO) — O premio de 2 mil contos da Loteria de Natal do Rio, e que, ao que se havia noticiado, saíra para São Paulo, tocou, sabe-se já agora, a um modesto funcionario ferroviario, João Godoy, agente da estação de Lauro Muler, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil.

E' essa uma estação de infima classe e fica a 480 quilometros da capital paulista.

A 300$000 POR MÊS

João Godoy que, como diziamos, é pessôa de modestissimos recursos, ganha, no seu posto de agente da referida estação, apenas 300$000 por mês.

O NOVO MILIONARIO ESPERA LICENÇA

Procurámos, aqui, informações sobre João Godoy, junto ao agente geral de loterias, Antunes Abreu — o vendedor do famoso bilhete — o qual nos declarou:

— Já nos comunicámos com o novo milionario e ele nos telegrafou, dizendo-nos que está esperando licença para deixar a estação e vir a São Paulo receber o dinheiro do premio.

O MAIS RICO AGENTE DE ESTAÇÃO DO BRASIL

No seu telegrama, diz João Godoy que, além de esperar a licença, terá ainda que aguardar a chegada do seu substituto, pois não póde deixar o seu posto abandonado.

E' esse, como se compreende, um belo exemplo de espirito de responsabilidade e de dedicação a um dever assumido.

Dessa fórma, a pequena e ignorada estação de Lauro Muler, perdida nos confins do Noroéste paulista, está, no momento, sob a chefia de um milionario, sem duvida, o mais rico agente de estação ferroviaria do Brasil.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Quarta-feira, 17 de janeiro de 1934 | NUMERO 12

UM EDISON MIRIM

Conto de
ARTUR COELHO

Quem procurasse traçar um grafico hereditario, para explicar a bóssa inventiva do Simplicio Varela, não preprecisaria entronca-lo aos seus veneraveis antepassados, inventores da roda quadrada, pois logo na geração anterior toparia com o tio do Simplicio — de nome Antonio Varela — homem que com justiça poderia entrar para a galeria dos genios menores.

Residente numa cidadezinha praiana do Nordéste, esse Antonio Varéla havia conquistado pra si os fóros do que os inglêses chamam "Jack-of-all-trades". Com efeito, dispunha o homem de um poder tal de apreensão, impelia-o tamanha curiosidade por tudo, que sem grande esforço se fizera senhor de todos os oficios manuais e mecanicos daquelas redondezas. Era carpinteiro, era ferreiro, era sapateiro, era gaioleiro, era fogueteiro — tudo isso de intuição, aprendido pelo dom natural que só lhe exigia ver, entender e "fazer".

Mas, de todos esses oficios, o que Mestre Antonho mais estimava era o de fogueteiro, por ser o que mais importancia lhe dava. Era de vê-lo nas noites de novena, á porta da matriz, dirigindo ao lado do vigario Deodato a queima dos fogos de vista! Queimavam-se primeiro as peças menores — os "chuveiros", a "briga do compadre com a comadre" — reservando-se para o fim a grande obra de pirotecnia de Mestre Antonho.

Quando iam morrendo no ar os ultimos acórdes da marcha cronica, executada pela banda dos caixeiros, ia o moleque Vito, aprendiz perpetuo do fogueteiro, e chegava um tição acêso ao estopim central da peça. Do estrado do senhor vigario, cercado pelas madrinhas da festa, Mestre Antonho assistia tremulo de emoção o espadanar dos grandes rojões de chama clarissima, cujos repuxos imprimiam viva velocidade á roda motora. Depois, com o "volante" ainda em marcha, todo cravejado de pingos policromicos, acendia-se a rêde de estopins que ia pôr em funcionamento quatro rodas menores, e antes que isso tocasse ao seu termo, nova comunicação misteriosa entrava em serviço, e eis que um grande moinho de vento (que no caso o era de fogo) abria as alas diamantizadas de velinhas de côr, pronto para a apoteose que se avizinhava... Ao cabo de momentos de fantastica geometria de luz, em que os rojões traçavam no pano escuro da noite as mais caprichosas e concentricas figuras, ouvia-se o estalar de novos estopins, e ao mesmo tempo que se acendia um amplo quadrangulo formado por luzes azues e roxas, rasgava-se uma cortina de papel e aparecia ao fundo da moldura, aos olhos pasmados do povo, um painel de Nossa Senhora do Rosario, tendo aos pés um terrivel dragão, de cuja bôca saiam linguetas de fogo...

Eram momentos de suprema glorificação para Mestre Antonho. Vinham todos felicita-lo. E enquanto a musica tocava a mesma marcha, encerrando os festejos, como que levado em charola lá ia o nosso herói, todo ganjento, ciar em casa do vigario.

Com tal antecedencia, não admira que o sobrinho, o Simplicio Varela, desde pequeno acostumado a ajudar o tio na complexa engenharia dessas peças de artificio, crescesse com uma certa quéda, aliás muito natural, para as invenções.

Vivendo numa terra pobre, cuja unica industria era a tecelagem de rêdes — as de pescar e as que, comido o pescado, convidam a dormir — bem jovem ainda achára o Simplicio meios e modos de, por assim dizer, revolucionar a vagarosa tarefa das fiandeiras. E tudo fizera servindo-se de um engenhoso sistema de pequenos cataventos, que não só torciam como enrolavam mecanicamente o fio nos seus novelos.

Os imitadores não tardaram a aparecer, e em pouco tempo todos os redeiros do logar se serviam do vento e da invenção do Simplicio, para torcer os seus fios.

Cansando-se porém de ouvir os vizinhos repetirem "esse rapaz esta-se perdendo nesta terra", um dia resolveu o moço sair a correr mundo. E como o caminho mais facil era, para quem não tinha dinheiro, juntar-se a uma dessas bandas de homens que os patrões levavam para a industria da borracha, com uma delas seguiu o obscuro inventor para a Amazonia.

Mas o medo á escravidão dos seringais fê-lo fugir de bordo na cidade de Belem, que a esse tempo era o centro urbano mais rico e movimentado do Brasil.

Foi daí, reunido algum peculio, que num vôo mais largo, decidiu o Simplicio vir para os Estados Unidos. Bem amargos foram os seus primeiros meses em Nova York, nessa luta interna do imigrante que estranha todas as coisas. Mas, aprendendo o inglês com o tio Antonio aprendera os oficios na sua terra — por contagio, — aos poucos foi o estrangeiro se amoldando ao que dantes lhe repugnava. Ao cabo de algum tempo havia mesmo arranjado uma namorada americana, filha da familia com quem vivia, e daí por diante acabaram-se todas as cismas do Simplicio. Dedicando-se mais á leitura dos jornais, começava a conhecer pelos nomes varios figurões da politica local, e não raro, nas palestras que se travavam á mesa, depois do jantar, entrava o rapaz com a sua critica ou elogio a este ou áquele politico, como se fosse ele um americano da gema...

Parte integrante dum centro industrialissimo, o Simplicio via-se a cada instante obrigado a admirar de perto essas maquinas que movem todas as coisas na metropole, porque Nova York é toda ela uma admiravel creação de engenharia. E nesse ambiente favoravel aos seus pendores, vinham-lhe novamente as cócegas inventivas. Lembrava-se então dos seus cata-ventos flandeiros, e ria-se da sua ingenuidade e da dos seus pobres patricios, que o apontavam como um genio.

Se inventasse agora alguma coisa, considerava ele brincando mentalmente com umas tentadoras rodinhas de engrenar: havia de ser negocio mais serio do que esses tolos moinhos de vento, que nenhuma originalidade apresentavam. E parafusando no miolo alguma idéa embrionaria, imaginava-se senhor de grandes e maravilhosos inventos. Num surto mais largo de imaginação, via-se já vitorioso, de regresso á patria, como um segundo Santos Dumont, eudeusado pela imprensa, glorificado pelo povo. Entretanto, esses momentos de sonhada conquista não passavam de meros sonhos: na realidade o moço brasileiro dispunha apenas do seu modesto emprego, e esse mesmo mantido sabia Deus com que esforços!

Ora, um domingo, indo o Simplicio banhar-se á praia do Conney Island, ocorreu-lhe uma idéa que, sem ser revolucionaria, sem se utilisar de nenhum principio desconhecido da mecanica deste seculo, parecia entretanto encerrar uma mina de dolares. Tudo dependia de ser bem explorada, do que, em resumo, depende o exito comercial de todos os inventos.

Vendo os milhares de domingueiros a bracejar como loucos no mar sujo de Conney Island, lembrou-se o Simplicio de uma coisa que ninguem havia ainda pensado: fazer umas luvas de borracha, munidas de membranas como os pés dos patos, para facilitar o nado!

A ideia pareceu-lhe verdadeiro ovo de Colombo. Ainda que não implicasse nenhuma reversão dos conhecidos principios cientificos, como essa prodigiosa "maquina de fazer chover", invenção do professor Vollvad, de que tanto haviam ha pouco falado os jornais, era concludente que as suas luvas de pelanca entre os dedos facilitariam sobremodo o progresso dos nadadores. E numa praia como Conney Island, onde se banham, ás vezes, quinhentas mil pessôas num domingo, o bobo como é o americano para comprar o de que não precisa, — aparecessem os vendedores com as suas cestas de luvas maravilhosas, e seriam todas arrebatadas pelo povo, á razão de meio dolar cada par. Ademais, considerando ainda que os Estados Unidos teem centenas de balnearios tão populares como Conney Island, aonde milhares e milhares de amadores da natação, era evidente que manufaturada e exposta á venda o invento, poderia o Simplicio tornar-se podre de rico da noite para o dia.

Dando mais tratos á bola, via o jovem uma nova posibilidade: feitos os primeiros milhões de dolares, o que seria facilmente realizavel num unico verão, na proxima temporada, já fortificado com o grosso peculio, tiraria patente dum mais complexo aparelho de nadar. Nele figurariam as luvas para as mãos e umas barbatanas para os pés, podendo ainda fazer uso duma pequena helice, fixa á barriga do nadador por meio duma cinta, helice que seria impulsionada pelo movimento alternado das pernas...

Isso ficaria para depois. O que importava, agora, era tirar a patente das luvas magicas e aproveitar o momento, vendendo-as aos milhões!

De volta da praia, em casa, tendo cosido umas membranas de pano entre os dedos das suas luvas de inverno, foi o Simplicio experimentar a sua descoberta na banheira. De feito, o resultado era estupendo! As vantagens do impulso, no nado, estavam na razão exata de quem procura propelir uma canôa remando-a com um cacete, e serve-se depois de um bom remo de pá.

Não havia a menor duvida. A invenção era facilmente demonstravel. Cumpria-lhe apenas tirar a patente de garantia, e fabrica-la. A sua fortuna estava feita!

Eram duas horas da tarde quando o Simplicio, visivelmente emocionado, entrou na sala de espera da "Dunn and Company", no andar 3? do famoso Edificio Woolworth, uma das maiores firmas de patentes dos Estados Unidos. Armado duma apresentação que lhe dera Mr. Boffy, editor duma revista técnica impressa na tipografia onde trabalhava o Simplicio, foi este direto á "girl" que recebia os clientes, dizendo-lhe precisar falar com o presidente. A garota viu logo tratar-se de alguma invenção importante e decerto era o moço inventor. Deu um aviso telefonico para dentro, e a seguir, pois a apresentação era importante, vinha a propria secretaria de Mr. Dunn — uma pequena que devia ser "patente exclusiva" da companhia, pois era um assombro de bonita:

— O sr. é que é Mr. Simpson? disse, dirigindo-se ao brasileiro.

— Simpson não... Simplicio, — frisou ele corrigindo o engano.

— Mr. Dunn está ocupado... Pede-lhe esperar um instante... Sente-se.

Decorreram alguns minutos. Afundado numa poltrona maciissima, o Simplicio entrou a fazer castelos nas nuvens e nem deu pela entrada de um velho elegante, delgado, de fisionomia risonha, que dele se acercou:

— Mr. Simpson?...

Simplicio... Sou o apresentado de Mr. Boffy...

— How do you do?... Queira vir comigo.

Os dois sairam por um corredor muito cumprido, que ia a todo o longo do edificio e terminava ao fundo em dois janelões de vitrais, abertas sobre o porto.

Mr. Dunn tomou a dianteira. Um passo atrás seguia-o o Simplicio. O velho devia pensar: aqui levo eu, no cerebro deste jovem, uma grande invenção. Talvez o ponto inicial duma nova industria. Não fôra por aquele mesmo corredor, para a sala secreta que ficava ao fim, que ele conduzira tantos genios desconhecidos, que com uma só invenção ficaram consagrados?

Quasi ao lado do velho marchava o Simplicio, meio cabisbaixo. Olhando agora pelos janelões, via ele o porto e o enxame de paquetes a entrarem e sairem. Rebocadores possantes passavam sulcando a baía do Hudson, silvando como moleques de rua. Um biplano militar descrevia alongadas circunferencias pelo céu cheio de fumo industrial, espantando as gaivotas. Era um quadro vivo de progresso, esse que o Simplicio tinha diante de si, e isso despertava-lhe nalma um mundo novo, de ignoradas perspectivas, de onde surgiam todos os seus sonhos, em palpavel realidade. As idéas turbilhonavam-lhe na cabeça, e nesses segundos, que simbolizavam anos de repetidas vitorias, o que ele sentia era a projeção formidavel do seu genio inventando, inventando, inventando...

Ao chegarem ao fim do corredor, Mr. Dunn tirou uma chave do bolso e abriu uma porta ao lado, em cuja cimeira havia um letreiro — "Private". O velho ofereceu uma cadeira ao Simplicio, tomando a sua por trás dum rico "bureau" de ebano entalhado. Sacou dois havanas duma charuteira. Deu um ao inventor, e tirando as primeiras baforadas cheirosas do que acendera, disse:

— Estou á sua disposição...

O Simplicio pediu-lhe um lapis e uma folha de papel. Colocando a sua mão enorme sobre o almaço, com o lapis traçou-lhe o contorno, e ao retira-la ficou no papel um desenho que mais parecia o rastro de um desses megaterios fabulosos, que a ciencia paleontologica anda a descobrir nas entrecapas da terra.

— Como o sr. sabe, existem já no mercado umas luvas de borracha, começou o brasileiro indicando o desenho da mão... O meu invento consiste numas luvas semelhantes, porém providas de membranas entre os dedos, como os pés dos patos...

— Para nadar?

— Sim, senhor...

Mr. Dunn levantou-se calmamente, abriu um enorme cofre de pesadas portas de aço e de lá sacou um album, que se poz a folhear. Por fim extraiu dele uma folha de papel azul, coberta de arabescos em branco, entregando-a ao rapaz. O Simplicio leu-lhe o cabeçalho: "Decima-quarta patente do aperfeiçoamento de luvas de borracha para natação".

Minutos depois o velocissimo ascensor do predio deixava o Simplicio, com o seu sonho, na poeira democratica da Broadway, onde aquela hora se acotovelavam milhares de inventores falhados como ele.

Em casa, ao acender depois do jantar o oloroso havana que lhe oferecera Mr. Dunn, pensava consigo o Simplicio que fôra o charuto a unica compensação pratica do seu formidavel invento.

(Nova York, dezembro, 1933).

TEMPORADA TEATRAL

A ESTRÉA DE HOJE

Miss. ...aapuru, extraordinaria equilibrista sobre arame com Monociclo

Estreará hoje, como vimos noticiando, a Companhia de Grandes Atrações Vilar — Azevêdo, magnifico conjunto de artistas nacionais presentemente excursionando pêlo nórte do país.

O conjunto de artistas nacionais vem prestigiado pêlos constantes sucessos em todas as platéas onde se tem exibido.

Ha grande espectativa em tôrno déssa estréa, o que assegura o sucesso merecido da série de espetaculos que se vai iniciar com o de hoje.

Aguardamos com ansiedade a apresentação da companhia ao publico pessôense, para têrmos a satisfação de constatar que éla merece de fáto o juizo lisongeiro que vimos espendendo a seu respeito.

E a nossa sociedade não faltará com os seus aplausos aos espetaculos do "Rio Branco".